

Proposta do Governo Ratinho Jr para o Ensino Médio é autoritária e neoliberal

Referencial Curricular foi elaborada sem a participação das comunidades escolares e empobrece os conteúdos educativos

O Referencial Curricular para o Ensino Médio proposto pelo Governo do Paraná é excludente e não resolverá os principais problemas dessa etapa da Educação, podendo agravar alguns deles, estimulando a evasão escolar ao fechar turmas do ensino noturno. “A proposta traz um esvaziamento e um empobrecimento do currículo. É um cavalo de tróia para impor a ideologia neoliberal nas escolas”, analisa Cleiton Costa Denez, diretor executivo Educacional da APP-Sindicato.

A opinião de Cleiton baseia-se num estudo do Grupo Ensino Médio em Pesquisa, ligado à Universidade Estadual do Paraná (Unespar). “Pedimos esse estudo para termos uma análise profissional da proposta para o currículo do Ensino Médio”, explica o dirigente da APP. “A conclusão é que essa proposta traz para a escola o projeto neoliberal, com a lógica de construir o ‘projeto de vida’, que levará o estudante a se tornar um empreendedor de subsistência”, completa.

Para moldar um jovem que participe do projeto de tornar-se algo vago como um “empresário de si mesmo”, o Referencial Curricular para o Ensino Médio proposto pelo Governo Ratinho Jr inibe qualquer tipo de questionamento, esvaziando os conteúdos de conhecimentos construídos histórica, social e culturalmente. O projeto é autoritário em sua concepção e construção, pois foi escrito sem a participação de professores e estudantes.

O trabalho do grupo de especialistas aponta que o Ensino Médio é um campo de disputa das políticas educacionais, onde se configuram as ações de inserção nas universidades e no mercado de trabalho. As diretrizes para essa etapa da educação revelam o tipo de sociedade desejada pelos dirigentes. As propostas do Governo Ratinho Jr para o Referencial Curricular apontam para uma educação incompleta, inconsistente e conformista.

A consequência da implantação da proposta seria a formação de um jovem conservador e conformado com uma sociedade marcada pelo desemprego estrutural, com aumento da informalidade e queda na renda do

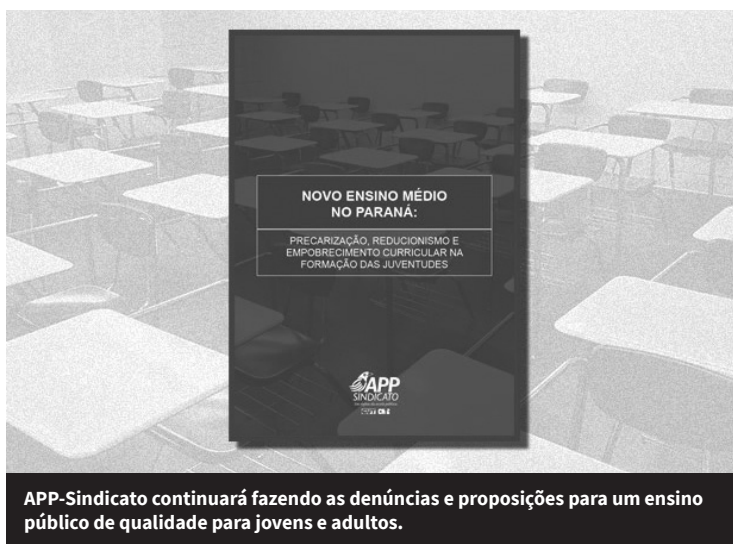


Imagem: Divulgação

APP-Sindicato continuará fazendo as denúncias e proposições para um ensino público de qualidade para jovens e adultos.

Para moldar um jovem que participe do projeto de tornar-se algo vago como um “empresário de si mesmo”, o Referencial Curricular para o Ensino Médio proposto pelo governador inibe qualquer tipo de questionamento, esvaziando os conteúdos de conhecimentos construídos histórica, social e culturalmente.

trabalho, utilizando de sua “criatividade” para garantir a subsistência imediata. A escola que essa proposta pretende criar objetiva naturalizar um contexto cada vez mais competitivo e individualizado, em detrimento da formação integral do sujeito, cuja base é o acesso ao conhecimento histórico e socialmente produzido.

Os especialistas ressaltam a ausência de participação das comunidades escolares na elaboração da proposta. Nenhuma entidade sindical ou de estudantes foi chamada a contribuir. Depois de pronta a proposta, a Secretaria criou um processo de consulta vexaminoso na Internet, em que o máximo que os interessados em participar podem fazer é preencher um formulário com sugestões.

O estudo aponta o risco de “desescolarização”, pois boa parte do Ensino Médio poderia ser feito fora da escola, em instituições privadas como as do Sistema S (Senai, Sesi e Senac). Isso isentaria o Governo de investir nas escolas para oferecer melhores condições de ensino, limitando-se a formar jovens adaptados a um contexto de trabalho precário, sem direitos sociais e democráticos.

APP-Sindicato lança memorial em homenagem a educadores(as) vítimas da Covid-19

Homenagem virtual permite expressar carinho e solidariedade por meio de mensagens que serão publicados no portal



A APP-Sindicato divulgou nesta semana um triste retrato do impacto da pandemia entre os(as) educadores(as) da rede pública estadual do Paraná. No site appindicato.org.br, há um espaço para a divulgação dos falecimentos gerais, em alguns casos, as famílias e colegas de trabalho pedem para não informar o motivo do falecimento.

Das notificações recebidas até a manhã dessa terça-feira (06), 95 profissionais da educação perderam suas vidas por conta do vírus que causou esta pandemia. A APP-Sindicato reforça que continuará sua defesa em defesa a vida de todos(as) os(as) educadores(as) e estudantes e por isso reivindica vacinação em massa antes do início das aulas presenciais.

A Covid-19 chega, instala-se, não é visível e não dá chance da despedida. É triste e doloroso para os(as) familiares(as) e amigos(as) que ficam. A pandemia que nos tirou milhares de vidas, sim, vidas que importam.

A educação e a defesa pelos(as) seus(suas) profissionais, muitos(as) não estão mais entre nós, porém, o legado e a trajetória nunca serão esquecidos pela APP-Sindicato e pela comunidade escolar.

É mais do que justa e merecida a homenagem virtual do Sindicato. Queríamos homenagear cada um(a) por seu lado humano e sua dedicação profissional. Foram muitos os ensinamentos e aprendizados. A vida e seus ciclos.

Saudades dos(as) que partiram e vamos cuidar um(a) dos(as) outros(as). Veja o nosso memorial (<https://memorial.appindicato.org.br>) e deixe o seu depoimento, com certeza fará a diferença para quem conheceu uma das milhares de vítimas da Covid-19.

Com o objetivo de reduzir os erros na divulgação no site e redes sociais da APP-Sindicato, informamos que para a publicação de comunicados de falecimento e homenagens devem ser enviadas para o whatsapp da secretaria de Comunicação (41) 99249-2328* ou pelo e-mail imprensa@app.com.br.

*Este número não funciona como canal de atendimento ao(a) sindicalizado(a). Serve apenas para a divulgação de informes.

AJUDE A CONTROLAR A PANDEMIA

Orientações contra a Covid-19



#FORAFEDER

#EducaçãoNãoÉMercadoria